



UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR AGRICULTORES FAMILIARES: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE DE LINHA TRÊS BARRAS (CONCÓRDIA-SC)

Nívio Miguel Toledo Junior (apresentador)¹

Tânia Regina Pelizza²

André Luis Dilda³

Norberto Cavasin⁴

Alfred Johann Santos Becker⁵

Bachelor Louis⁶

Amanda Fabres Oliveira Radünz⁷

André Luiz Radünz⁸

Categoria: Ensino⁹

Resumo: A utilização de plantas medicinais no tratamento de enfermidades é relatada há milhares de anos por meio de um conhecimento, em grande parte empírico, passado de geração a geração. Esta forma de conhecimento pode ser identificada como um conhecimento local, ou seja, trata-se de uma forma de conhecimento que abarca as especificidades locais. No entanto, com o passar dos anos a utilização dos conhecimentos sobre plantas medicinais é deixado de lado, em um processo ligado diretamente ao êxodo rural e ao avanço das tecnologias químicas. Este processo de reorganização do conhecimento acaba impactando diretamente na utilização de fitoterápicos, que são substituídos gradualmente pela utilização de medicamentos sintéticos. Entretanto, deve-se salientar que, tanto para

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: nivio.toledojr@gmail.com

² Eng. Agr. Dra. em Ciências, Universidade Federal de Pelotas (UFPeL/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp_mestagro@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: andredilda@gmail.com

⁴ Artista Visual, Pós-graduado em Cinema e Áudio Visual, Unochapecó – Chapecó – SC, SG Arte Visual, Chapecó (SC). E-mail: cavasin@unochapeco.edu.br

⁵ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: alfredbecker.95@gmail.com

⁶ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: Bachelorlouis@gmail.com

⁷ Mestre, Assistente Social, Ebserth, Pelotas. E-mail: amafaol@yahoo.com.br

⁸ Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br

⁹ Formato: Comunicação oral

os fármacos industriais como para as plantas medicinais o poder curativo e ou terapêutico estão ligados diretamente a um ou mais princípios ativos, que em muitos casos, são oriundos da extração de plantas medicinais. Neste contexto, o presente trabalho é resultado de um estudo de caso de caráter exploratório quantitativo, onde foram identificadas as plantas medicinais mais utilizadas por agricultores familiares, moradores da comunidade de Linha Três Barras, em Concórdia – SC. Para a coleta dos dados foram realizadas entrevistas com dez famílias da comunidade. Como resultado, pode-se perceber que há grande diversidade de plantas medicinais sendo utilizadas com princípio fitoterápico. Foram citadas ao todo 24 espécies. Algumas espécies foram citadas apenas por uma família da comunidade. Outras espécies, no entanto, foram citadas por um número significativo de famílias. O capim limão (*Cymbopogon citratus*), o gengibre (*Zingiber officinale*) e a hortelã (*Mentha piperita*), foram citadas por 50% das famílias da comunidade. Para os usos, percebeu-se grande diversidade, como por exemplo, para o capim limão (*Cymbopogon citratus*) que é indicado como calmante, também foi citado para o controle da pressão alta. Já o gengibre (*Zingiber officinale*) é utilizado para o combate da dor de garganta. A hortelã (*Mentha piperita*) é indicada para problemas de má digestão e como calmante. Considerando-se as espécies mais citadas, percebe-se que, apesar de haver alguma finalidade de uso distinta, citada para ambas as espécies, há uma uniformidade na finalidade de utilização desta. Ainda, é possível perceber que existem diferentes plantas medicinais citadas com a mesma finalidade de uso como, por exemplo, o capim limão (*Cymbopogon citratus*), a hortelã (*Mentha piperita*) e o funcho (*Foeniculum vulgare*), que são três espécies distintas que apresentam usos semelhantes, ambas citadas como calmantes. Assim, conclui-se que a utilização de plantas medicinais tem grande importância para os agricultores familiares, moradores da comunidade de Linha Três Barras, em Concórdia – SC. Ainda, estes moradores fazem uso de grande diversidade de espécies e muitas com princípios ativos distintos, capazes de combater a mesma enfermidade.

Palavras chave: Agricultura familiar. Conhecimento empírico. Conhecimento local. Fitoterapia. Medicina Popular.